

Impacto da microbiota intestinal na saúde das lactantes no pós-parto: uma abordagem multiprofissional para o equilíbrio e recuperação

Impact of gut microbiota on the health of postpartum lactating women: a multidisciplinary approach to balance and recovery

Impacto de la microbiota intestinal en la salud de las lactantes en el posparto: un enfoque multiprofesional para el equilibrio y la recuperación

DOI: 10.5281/zenodo.13357606

Recebido: 11 jul 2024

Aprovado: 13 ago 2024

Noan da Cruz

Acadêmico de Nutrição

Instituição de formação: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Endereço: Realeza – Paraná, Brasil

E-mail: noandacruz@gmail.com

Paula Jéssica Silva de Carvalho

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: IDOMED - Juazeiro do Norte

Endereço: Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

E-mail: paulajessicac7@gmail.com

Karibel Severo Pena

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Uninter

Endereço: São Paulo

E-mail: karypena2024@gmail.com

Raissa Fernanda Maciel Gomes

Graduada em Medicina

Instituição de formação: Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP)

Endereço: Caxias – Maranhão, Brasil

E-mail: rternandamaciel@hotmail.com

Rafaela Consulo da Silva

Interna de Medicina

Instituição de formação: Uninter

Endereço: José Bonifácio – São Paulo, Brasil

E-mail: rafaela.consulo@hotmail.com

Ketlyn Silva de Macedo

Pós-graduada em Nutrição Clínica

Instituição de formação: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

Endereço: Curitiba – Paraná, Brasil

E-mail: ketmacedo.nutri@gmail.com

Maria Paula Jacinto Lucena de Moraes

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Faculdades Ciências Médicas da Paraíba (Afya Paraíba)

Endereço: João Pessoa – Paraíba, Brasil

E-mail: paulalucena062@gmail.com

Marianny Vasconcelos Alves

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade Ceuma

Endereço: Imperatriz – Maranhão, Brasil

E-mail: mariannyalves16@hotmail.com

Gabrielle Cardoso Ribas

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade Feevale

Endereço: Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: gabyhcardosoribas@gmail.com

RESUMO

A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na saúde das lactantes, especialmente no período pós-parto, quando mudanças fisiológicas e hormonais podem afetar significativamente o equilíbrio microbiano. Este estudo investiga o impacto da microbiota intestinal na saúde das lactantes e a eficácia de uma abordagem multiprofissional para promover seu equilíbrio. O objetivo foi avaliar como intervenções nutricionais e psicossociais podem melhorar o bem-estar físico e mental das mães. Para alcançar esses objetivos, foi realizada uma análise integrativa da literatura, com busca em bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, durante agosto de 2024. Foram selecionados 18 artigos relevantes entre os 150 inicialmente encontrados. Os resultados evidenciam que a microbiota intestinal afeta a recuperação pós-parto e o desenvolvimento do bebê. O aleitamento materno promove uma microbiota intestinal saudável no recém-nascido, enquanto intervenções nutricionais, como a suplementação com probióticos, e uma abordagem multidisciplinar mostram-se eficazes na promoção da saúde das lactantes. A conclusão aponta para a necessidade de estratégias integradas que envolvam suporte nutricional, psicológico e médico, para otimizar a saúde materna e infantil no pós-parto. A pesquisa destaca a importância de um suporte abrangente e baseado em evidências para melhorar a recuperação e o bem-estar das lactantes e seus bebês.

Palavras-chave: Microbiota intestinal; saúde pós-parto; amamentação; abordagem multidisciplinar; probióticos.

ABSTRACT

The gut microbiota plays a crucial role in the health of lactating women, especially during the postpartum period when physiological and hormonal changes can significantly impact microbial balance. This study investigates the impact of gut microbiota on lactating women's health and the effectiveness of a multidisciplinary approach to promote its balance. The aim was to assess how nutritional and psychosocial interventions can improve mothers' physical and mental well-being. To achieve these objectives, an integrative literature review was conducted, searching scientific databases including PubMed, Scopus, and Web of Science in August 2024. Twenty relevant articles were selected from an initial 150 found. Results reveal that gut microbiota affects postpartum recovery and infant development. Breastfeeding promotes a healthy gut microbiota in the newborn, while nutritional interventions, such as probiotic supplementation, and a multidisciplinary approach are effective in supporting lactating women's health. The conclusion underscores the need for integrated strategies involving nutritional, psychological, and medical support to optimize maternal and infant health postpartum. The research highlights the importance of comprehensive, evidence-based support to enhance recovery and well-being for both lactating women and their babies.

Keywords: Gut microbiota; postpartum health; breastfeeding; multidisciplinary approach; probiotics.

RESUMEN

La microbiota intestinal desempeña un papel crucial en la salud de las mujeres lactantes, especialmente durante el período posparto, cuando los cambios fisiológicos y hormonales pueden impactar significativamente el equilibrio microbiano. Este estudio investiga el impacto de la microbiota intestinal en la salud de las lactantes y la efectividad de un enfoque multidisciplinario para promover su equilibrio. El objetivo fue evaluar cómo las intervenciones nutricionales y psicosociales pueden mejorar el bienestar físico y mental de las madres. Para alcanzar estos objetivos, se realizó una revisión integrativa de la literatura, buscando en bases de datos científicas como PubMed, Scopus y Web of Science en agosto de 2024. Se seleccionaron veinte artículos relevantes de un total inicial de 150 encontrados. Los resultados revelan que la microbiota intestinal influye en la recuperación posparto y en el desarrollo del bebé. La lactancia materna promueve una microbiota intestinal saludable en el recién nacido, mientras que las intervenciones nutricionales, como la suplementación con probióticos, y un enfoque multidisciplinario son efectivas en el apoyo a la salud de las mujeres lactantes. La conclusión subraya la necesidad de estrategias integradas que involucren apoyo nutricional, psicológico y médico para optimizar la salud materna e infantil en el posparto. La investigación destaca la importancia de un apoyo integral basado en evidencias para mejorar la recuperación y el bienestar tanto de las mujeres lactantes como de sus bebés.

Palabras clave: Microbiota intestinal; salud posparto; lactancia materna; intervención multidisciplinaria; probióticos.

1. INTRODUÇÃO

A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na saúde geral do indivíduo, influenciando uma ampla gama de processos fisiológicos, incluindo digestão, função imunológica e até mesmo saúde mental. No período pós-parto, o equilíbrio da microbiota intestinal torna-se ainda mais relevante, uma vez que as mudanças fisiológicas e hormonais, aliadas ao estresse e à adaptação à nova rotina, podem impactar significativamente a saúde das lactantes. Estudos recentes sugerem que o desequilíbrio da microbiota, conhecido como disbiose, pode estar associado a uma série de complicações pós-parto, incluindo depressão, fadiga e problemas metabólicos, destacando a importância de uma intervenção adequada para a manutenção do bem-estar materno (Paixão et al., 2016).

O período pós-parto é uma fase de transição crítica para as mulheres, caracterizada por desafios físicos e emocionais únicos. A microbiota intestinal, que desempenha um papel fundamental na modulação do sistema imunológico e na saúde metabólica, pode ser particularmente vulnerável durante esta fase. Fatores como dieta, qualidade do sono, estresse e uso de antibióticos podem alterar a composição da microbiota, resultando em um desequilíbrio que pode comprometer a saúde das lactantes. Nesse contexto, intervenções nutricionais e de estilo de vida, conduzidas por uma equipe multiprofissional, são essenciais para promover o equilíbrio da microbiota e prevenir complicações (Moraes et al., 2014).

Uma abordagem multiprofissional é fundamental para abordar os complexos desafios enfrentados pelas lactantes no pós-parto. Nutricionistas, médicos, psicólogos e outros profissionais de saúde devem trabalhar em conjunto para oferecer suporte integral, focando na recuperação e no bem-estar materno. A intervenção nutricional, em particular, desempenha um papel central, com ênfase na ingestão de alimentos

ricos em fibras, prebióticos e probióticos, que são conhecidos por promover um microbioma saudável. Além disso, o apoio psicológico é essencial para ajudar as lactantes a gerenciar o estresse e a ansiedade, fatores que também podem influenciar negativamente a saúde intestinal (ALENCAR;ALENCAR,2017).

A recuperação no pós-parto não se limita à recuperação física; a saúde mental e emocional das lactantes é igualmente importante. A disbiose intestinal tem sido associada a distúrbios de humor, como a depressão pós-parto, sugerindo uma conexão entre o eixo intestino-cérebro e a saúde mental das novas mães. Portanto, estratégias que visem o equilíbrio da microbiota intestinal podem ter benefícios duplos, melhorando tanto a saúde física quanto a mental. A coordenação de cuidados entre diferentes especialidades permite uma abordagem mais holística e eficaz, onde intervenções baseadas em evidências podem ser implementadas para promover a recuperação e o equilíbrio no período pós-parto (Gubert et al., 2012).

O impacto da microbiota intestinal na saúde das lactantes no pós-parto é um campo emergente que destaca a necessidade de abordagens integradas e multiprofissionais. Garantir o equilíbrio da microbiota intestinal por meio de intervenções nutricionais, suporte psicológico e cuidados médicos é essencial para promover a recuperação e o bem-estar das lactantes. À medida que mais pesquisas elucidam a complexa relação entre a microbiota intestinal e a saúde materna, estratégias mais eficazes e personalizadas poderão ser desenvolvidas, beneficiando não apenas as lactantes, mas também seus recém-nascidos.

2. Objetivo

Investigar o impacto da microbiota intestinal na saúde das lactantes durante o período pós-parto, com foco em como uma abordagem multiprofissional pode promover o equilíbrio do microbioma e, conseqüentemente, melhorar o bem-estar físico e mental das mães. Além disso, busca-se identificar as intervenções nutricionais e psicossociais mais eficazes para prevenir e tratar disbioses, contribuindo para a recuperação integral das lactantes e o fortalecimento da saúde materna.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi conduzida com base em uma análise integrativa da literatura com o objetivo de avaliar o impacto da microbiota intestinal na saúde das lactantes no pós-parto e a eficácia de uma abordagem multiprofissional para promover o equilíbrio e a recuperação durante este período. A coleta de dados foi realizada nas principais bases de dados científicas, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scopus e Web of Science, durante o mês de agosto de 2024. Foram utilizados descritores específicos como “microbiota intestinal”, “saúde no pós-parto”, “abordagem multiprofissional”,

“lactantes”, e “recuperação pós-parto”, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR” para ampliar a abrangência da busca.

Foram incluídos na pesquisa teses, dissertações e artigos originais, publicados entre os anos de 2000 e 2024, disponíveis em texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão compreenderam artigos de revisão bibliográfica não sistemática e estudos que não estavam diretamente relacionados ao objetivo específico do trabalho. A busca inicial resultou em 150 artigos, que foram submetidos a uma triagem criteriosa para verificar sua relevância e conformidade com os critérios estabelecidos.

Após a triagem inicial, 90 artigos foram selecionados para uma análise mais aprofundada. Esses artigos passaram por uma leitura detalhada dos títulos, resumos e textos completos, garantindo que estavam alinhados com o foco do estudo. No final, 20 artigos foram incluídos na análise final, pois forneciam informações relevantes e detalhadas sobre a relação entre a microbiota intestinal e a saúde das lactantes, além de discutir os benefícios de uma abordagem multiprofissional para a recuperação pós-parto.

As etapas subsequentes envolvem a extração e análise dos dados, que foram organizados e sintetizados para identificar as principais tendências, desafios e benefícios associados à influência da microbiota intestinal no bem-estar das lactantes e à eficácia de uma abordagem multiprofissional. Os resultados foram então comparados e discutidos à luz das evidências científicas atuais, buscando oferecer uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema abordado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da microbiota intestinal revelou sua influência significativa na saúde e doença do hospedeiro, como destacado por (Paixão et al., 2016). Esse estudo enfatiza a importância de estabilizar e manter a microbiota desde a infância até a vida adulta para evitar patologias relacionadas ao trato gastrointestinal (TGI). As funções essenciais do TGI, como nutrição, barreira imunológica e defesa antimicrobiana, são críticas para a saúde, e falhas nessas funções podem levar a doenças graves. Entre as terapias discutidas, estão a alimentação rica em prebióticos e probióticos e o uso adequado de antibióticos. Embora o transplante de microbiota ainda seja experimental, é descrito como promissor, especialmente em casos de infecção por *Clostridium difficile*.

Gubert et al. (2012) destacou a importância do suporte da equipe de saúde, especialmente das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), no primeiro mês após o nascimento. As visitas semanais às mães no período pós-alta hospitalar são recomendadas para auxiliar no aleitamento materno, evitando problemas que possam surgir devido à falta de apoio.

Ballard & Morrow (2023) corroboram a importância do leite humano na nutrição infantil, destacando que ele é a norma biológica, contendo moléculas bioativas que protegem contra infecções e inflamações e contribuem para o desenvolvimento imunológico e de órgãos. A composição do leite humano varia ao longo da lactação e entre mães, o que sublinha a importância de sua utilização para promover a colonização microbiana saudável em bebês.

Fernandes (2017) ressalta o papel crucial do pediatra no acompanhamento do desenvolvimento da microbiota intestinal desde a vida intrauterina. Intervenções durante as janelas de oportunidade na programação metabólica podem ter repercussões significativas a curto e longo prazo na saúde da criança. A modulação da microbiota com prebióticos e probióticos pode prevenir e tratar várias condições, incluindo infecções, desordens gastrointestinais e doenças metabólicas.

Santos; Pereira e Freitas (2020) destacam a influência vital do leite materno no desenvolvimento da microbiota intestinal do recém-nascido. A falta de amamentação está associada à diminuição da imunidade e aumento dos riscos de doenças graves, reforçando a importância de informar as mães sobre os benefícios fisiológicos do aleitamento.

Moraes et al. (2014) mostram que a composição da microbiota intestinal adquirida no período pós-natal é influenciada por fatores internos e externos, e varia entre indivíduos magros e obesos. A dieta, inflamação e resistência à insulina são mediadas pela microbiota, e estratégias para manipulá-la podem promover a saúde, especialmente no contexto de doenças cardiometabólicas.

Silva et al. (2023) reforçam a recomendação do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, destacando que ele promove maior diversidade bacteriana no microbioma intestinal e protege contra doenças neonatais. O leite materno também favorece o desenvolvimento saudável do sistema imunológico e digestivo do bebê.

Almeida; Nader e Mallet (2021) discutem como o tipo de parto, aleitamento e introdução alimentar afetam a microbiota intestinal. Déficits na colonização microbiana durante a infância são difíceis de reverter e podem impactar negativamente o desenvolvimento neurocognitivo e aumentar o risco de doenças.

Alencar & Alencar (2017) ressalta a importância de grupos multidisciplinares de apoio à amamentação para o binômio mãe-filho. Esses grupos oferecem um espaço de trocas informativas e afetivas, proporcionando melhores condições físicas, psicológicas e emocionais para as mães durante a lactação.

Martins (2013) destaca as benfeitorias do aleitamento materno para a saúde da criança e da mãe. Informar as mulheres sobre a importância do aleitamento é crucial, pois ele não só beneficia a criança, mas também influencia positivamente a saúde materna.

Mota (2024) explorou a relação entre microbiota intestinal e sintomas depressivos durante a gravidez e pós-parto. O estudo encontrou maior abundância de Enterobacteriaceae em mulheres com sintomas depressivos graves durante o pós-parto, sugerindo que a microbiota intestinal pode influenciar a gravidade dos sintomas depressivos na perinatalidade.

Neto (2021) discute a suplementação com probióticos no período pré-natal, destacando que é uma estratégia segura para prevenir condições como atopias e obesidade infantil. A suplementação iniciada no período pré-natal e mantida após o parto pode ser mais eficaz do que a iniciada apenas no período neonatal.

Oliveira et al. (2022) relata que neonatos nascidos por via vaginal têm maior quantidade e variedade de bactérias benéficas, enquanto os nascidos por cesárea apresentam colonização mais baixa, o que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças inflamatórias e metabólicas.

Caprara (2023) estudou a transferência da microbiota materna para o recém-nascido, observando que fatores como o índice de massa corporal materno pré-gestacional e o tipo de parto influenciam essa transferência. A composição da microbiota materna afeta diretamente a saúde do recém-nascido.

Baião & Deslandes (2006) exploram como as práticas alimentares durante o ciclo gravídico-puerperal são influenciadas por fatores socioculturais. Eles argumentam que a alimentação deve ser entendida de forma interdisciplinar, combinando conhecimentos das Ciências Sociais e da Biomedicina.

Castro et al. (2009) destaca a importância de fatores como ganho de peso gestacional, dieta e aleitamento materno na variação de peso pós-parto e no risco de obesidade durante o período reprodutivo. Estratégias de saúde voltadas para mulheres devem considerar esses fatores para prevenir problemas de saúde.

Dantas (2023) mapeou como a depressão pós-parto afeta a alimentação do recém-nascido, ressaltando os impactos negativos dessa condição no aleitamento materno e no desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança. Intervenções durante o pré-natal são essenciais para prevenir a depressão e melhorar o suporte à maternidade.

Raulino et al., 2024 discutem o papel dos probióticos no desenvolvimento imunológico e neural de neonatos prematuros. *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* são cepas promissoras na prevenção de complicações gastrointestinais, promovendo melhor saúde a longo prazo.

Esses resultados indicam que a microbiota intestinal desempenha um papel crucial na saúde materno-infantil, sendo influenciada por fatores como tipo de parto, aleitamento materno e suplementação com probióticos. A modulação adequada da microbiota pode prevenir e tratar diversas condições, destacando a importância de intervenções precoces e multidisciplinares.

5. CONCLUSÃO

O estudo evidencia a importância crítica da microbiota intestinal na saúde das lactantes no pós-parto, destacando a influência significativa dessa microbiota na recuperação materna e no desenvolvimento saudável do bebê. A composição e a estabilidade da microbiota intestinal desempenham um papel essencial na prevenção de complicações e na promoção do bem-estar geral das lactantes.

O aleitamento materno emerge como um fator crucial para a promoção de uma microbiota intestinal saudável no recém-nascido, contribuindo para a proteção contra infecções e o desenvolvimento imunológico adequado. A diversidade e a riqueza bacteriana proporcionadas pelo leite materno são fundamentais para estabelecer uma base sólida para a saúde intestinal do bebê e, conseqüentemente, para sua saúde geral.

As intervenções nutricionais, incluindo a suplementação com probióticos e a orientação dietética, revelam-se estratégias eficazes para apoiar a saúde das lactantes e prevenir problemas associados ao pós-parto. A gestão adequada da dieta e a intervenção precoce podem mitigar os impactos negativos das mudanças dietéticas e promover um equilíbrio saudável para a mãe e o bebê.

Além disso, a abordagem multidisciplinar é essencial para oferecer um suporte integral e abrangente às lactantes. A integração de conhecimentos das áreas de nutrição, psicologia, e ciências sociais proporciona um suporte mais completo, abordando aspectos nutricionais, psicológicos e sociais, e melhorando significativamente a recuperação pós-parto.

Uma abordagem holística que inclua a promoção de uma microbiota intestinal saudável, a valorização do aleitamento materno, intervenções nutricionais apropriadas e suporte multidisciplinar é fundamental para otimizar a saúde das lactantes e promover o desenvolvimento saudável de seus filhos.

REFERÊNCIAS

COSTA, Raiane Oliveira. Perfil antropométrico de mulheres lactantes atendidas na rede pública de saúde de Natal - RN. Orientador: Juliana Fernandes dos Santos Dametto. 2023. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

CASTRO, Maria Beatriz Trindade de; KAC, Gilberto; SICHIERI, Rosely. Padrão de consumo alimentar em mulheres no pós-parto atendidas em um centro municipal de saúde do Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1159-1170, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000600005>. Acesso em: 18 ago. 2024. ISSN 1678-4464.

PAIXÃO, L. A.; CASTRO, F. F. d. S. Colonização da microbiota intestinal e sua influência na saúde do hospedeiro. Revista de Ciências da Saúde, v. 14, n. 1, p. 10-25, 2016. doi: 10.5102/ucs.v14i1.3629.

GUBERT, J. K.; VIEIRA, C. S.; OLIVEIRA, B. R. G.; DELATORE, S.; SANCHES, M. M. Avaliação do aleitamento materno de recém-nascidos prematuros no primeiro mês após a alta. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 11, n. 1, p. 146-155, 2012.

BALLARD, O.; MORROW, A. Human milk composition: nutrients and bioactive factors. *Pediatric Clinics of North America*, v. 60, p. 49-74, 2013.

FERNANDES, Tadeu. Impactos da microbiota intestinal na saúde do lactente e da criança em curto e longo prazo. *International Journal of Nutrology*, v. 10, p. S335-S342, 2017. doi: 10.1055/s-0040-1705660.

SANTOS, Maria; PEREIRA, Thony; FREITAS, Moisés. A influência do leite materno na microbiota intestinal do recém-nascido. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, p. 93400-93411, 2020. doi: 10.34117/bjdv6n11-670.

MORAES, Ana Carolina Franco de et al. Microbiota intestinal e risco cardiometabólico: mecanismos e modulação dietética. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 58, n. 4, p. 317-327, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0004-2730000002940>. Acesso em: 18 ago. 2024. ISSN 1677-9487.

SILVA, Eduarda; BRITO, Thaíssa; SOUZA, Luana; TELHADO, Raquel. O aleitamento materno como fator benéfico ao desenvolvimento da microbiota intestinal do recém-nascido em comparação com as fórmulas infantis. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 5, n. 12, p. 129-150, 2023. doi: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/formulas-infantis.

ALMEIDA, Juliane; NADER, Roberta; MALLETT, Aline. Microbiota intestinal nos primeiros mil dias de vida e sua relação com a disbiose. *Research, Society and Development*, v. 10, e35910212687, 2021. doi: 10.33448/rsd-v10i2.12687.

ALENCAR, Ana; ALENCAR, Ana. Aleitamento materno: uma prática de educação em saúde. *Cadernos de Cultura e Ciência*, v. 15, p. 75-85, 2017. doi: 10.14295/cad.cult.cienc.v15i2.1354.

MARTINS, Maria. Benefícios da amamentação para saúde materna. *Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente*, v. 1, p. 87-97, 2013. doi: 10.17564/2316-3798.2013v1n3p87-97.

MOTA, Amanda Sodré. Composição da microbiota intestinal durante a gestação e puerpério em mulheres com diferentes intensidades de sintomas depressivos. 2024. Tese (Doutorado em Fisiopatologia) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. doi: 10.11606/T.9.2024.tde-25042024-144356. Acesso em: 18 ago. 2024.

MARIANI NETO, C. Suplementação de probióticos durante a gestação e a lactação. *Femina*, v. 49, n. 6, p. 326-330, 2021.

OLIVEIRA, D. A. de; PRADO, I. T. do; CAMARGO, A. C. B.; SANCHES, L. B. A influência do tipo de parto em relação à microbiota intestinal do recém-nascido. *Anais do Fórum de Iniciação Científica do UNIFUNEC, Santa Fé do Sul, São Paulo*, v. 13, n. 13, p. 12-20, 2022. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/5744>. Acesso em: 18 ago. 2024.

CAPRARA, Gabriele Luiza. Análise da transferência da microbiota materna para o recém-nascido. 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/271263>. Acesso em: 18 ago. 2024.

BAIÃO, Mirian Ribeiro; DESLANDES, Suely Ferreira. Alimentação na gestação e puerpério. Revista de Nutrição, v. 19, n. 2, p. 245-253, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732006000200011>. Acesso em: 18 ago. 2024. ISSN 1678-9865.

CASTRO, Maria Beatriz Trindade de; KAC, Gilberto; SICHIERI, Rosely. Determinantes nutricionais e sóciodemográficos da variação de peso no pós-parto: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 9, n. 2, p. 125-137, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292009000200002>. Acesso em: 18 ago. 2024. ISSN 1806-9304.

DANTAS, Ellen Beatriz Araújo. Influência da depressão pós-parto na alimentação do recém-nascido: uma revisão integrativa. 2023. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2023.

RAULINO, J. M. de H. et al. Potenciais efeitos dos probióticos no desenvolvimento do microbioma intestinal de neonatos prematuros. Revista Contemporânea, v. 4, n. 4, e4004, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N4-116>. Acesso em: 18 ago. 2024.